

Fevereiro pode ter deflação

São Paulo — O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), apurado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo (Fipe), registrou uma deflação de 0,15% na terceira quadrissemana de fevereiro. No período anterior, o IPC havia ficado em -0,04% e na primeira quadrissemana, em 0,09%. Heron do Carmo, economista da Fipe, acredita que no mês de fevereiro haverá uma deflação de 0,20%.

Para março, a projeção da Fipe é de que a inflação fique próxima a zero ou que haja deflação. Segundo Heron do Carmo, somente em abril a inflação poderá subir um pouco, devido aos lançamentos das coleções outono-inverno do setor de vestuário.

A deflação é possível em março, porque haverá o reflexo das liquidações do comércio que estão começando neste final de fevereiro. Os impactos dos aumentos nos grupos de transporte e educação serão nulos em março, já que se esgotarão na última quadrissemana de fevereiro. “Uma deflação em março também depende do comportamento dos hortifrutigranjeiros. Se não houver problemas climáticos que afetem a oferta, os preços vão seguir com sua tendência de queda”, avalia Carmo.

O grupo alimentação foi o que mais contribuiu para a deflação na terceira quadrissemana de fevereiro, pois passou de +0,50% no período anterior para +0,21%.